

Por que a festa foi subindo o morro

Capítulo	11 — Funk carioca: do mundo pros morros, dos morros pro mundo
Ano sugerido	1ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Geografia, Sociologia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

O trajeto geográfico dos bailes, de uma casa de shows da Zona Sul aos clubes do subúrbio e daí às ruas da favela.

Problema norteador: *Uma festa muda quando muda de endereço?*

HABILIDADES

- **EM13CHS204** Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.
- **EM13CHS205** Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H9 — Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial; H26 — Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: *Uma festa muda quando muda de endereço?*
- Compreender Geografia urbana do Rio de Janeiro: Zona Sul, subúrbio e favela.
- Compreender segregação socioespacial, transporte e custo de circulação na cidade.
- Compreender equipes de som como empresas populares: economia da diversão.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: um mapa comentado do trajeto dos bailes ao longo de cinquenta anos, com quatro pontos marcados, a mudança de som em cada um e um texto final respondendo à pergunta norteadora.

O trajeto é literal e mapeável: os bailes começam num espaço nobre no início dos anos 1970, são empurrados para clubes e quadras do subúrbio quando a casa decide mudar de público, e terminam nas ruas das favelas. Cada mudança de endereço muda o som, o preço, o público e a relação com a polícia.



Geografia entra com o instrumento certo: mapa, transporte, aluguel, zoneamento. A cidade explica a música.

E aparece uma virada importante: expulsos dos espaços alugados, os frequentadores montaram as próprias equipes de som. A exclusão produziu autonomia — o que não a torna boa, e é isso que a turma precisa segurar.

Retoma a Praça Onze com o vetor invertido: lá a cidade demoliu o lugar da festa; aqui a festa foi encontrando lugar.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Geografia urbana do Rio de Janeiro: Zona Sul, subúrbio e favela.
- Segregação socioespacial, transporte e custo de circulação na cidade.
- Equipes de som como empresas populares: economia da diversão.
- Do baile de clube ao baile de comunidade: mudança de espaço e mudança de repertório.
- Exclusão que produz autonomia: os limites dessa leitura.

DESENVOLVIMENTO

1. Três gravações embaralhadas (10 min · escuta)

O funk americano dos bailes dos anos 1970, o funk carioca dos anos 1990 e um funk recente. A turma tenta ordená-las no tempo.

2. Os três endereços no mapa (15 min · pesquisa)

Com as datas. A turma mede as distâncias e calcula o deslocamento.

3. História assume (10 min · exposição)

Por que a casa da Zona Sul mudou de público, e o que aconteceu com quem ia lá.

4. A resposta dos frequentadores (10 min · exposição)

As equipes de som montadas por eles. Como se financiava aquilo?

5. Geografia assume (10 min · leitura)

O que muda quando uma festa deixa de ter aluguel e passa a ocupar a rua.

6. A ressalva (20 min · debate)

Ganhar autonomia porque foi expulso é vitória ou é conserto de um dano? A turma decide.

7. O mapa comentado (25 min · produção artística)

Produção final, com quatro pontos marcados.

MATERIAIS

Give Up the Funk (Tear the Roof Off the Sucker) Parliament · anos 1970

O som da primeira fase, na Zona Sul.

Rap do Silva Bob Rum · anos 1990

O som da fase de subúrbio e de comunidade.

Fui Milk Nilo, MC Paiva ZS e DJ Di Marques · Sugestão de 2026; a turma pode trocar por outra atual

O ponto de chegada do trajeto.



- link: Mapa do Rio com os endereços de cada fase e dados de transporte
- link: Fotografias dos bailes em cada uma das três fases
- video: Trecho de filme brasileiro que reconstrói o circuito de bailes do período

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Um mapa comentado do trajeto dos bailes ao longo de cinquenta anos, com quatro pontos marcados, a mudança de som em cada um e um texto final respondendo à pergunta norteadora.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Clareza do argumento e distinção entre o que a fonte prova e o que apenas sugere.

